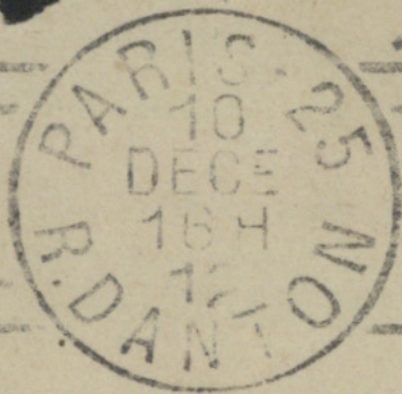


Monsieur



1154.22



Fernando Pessoa

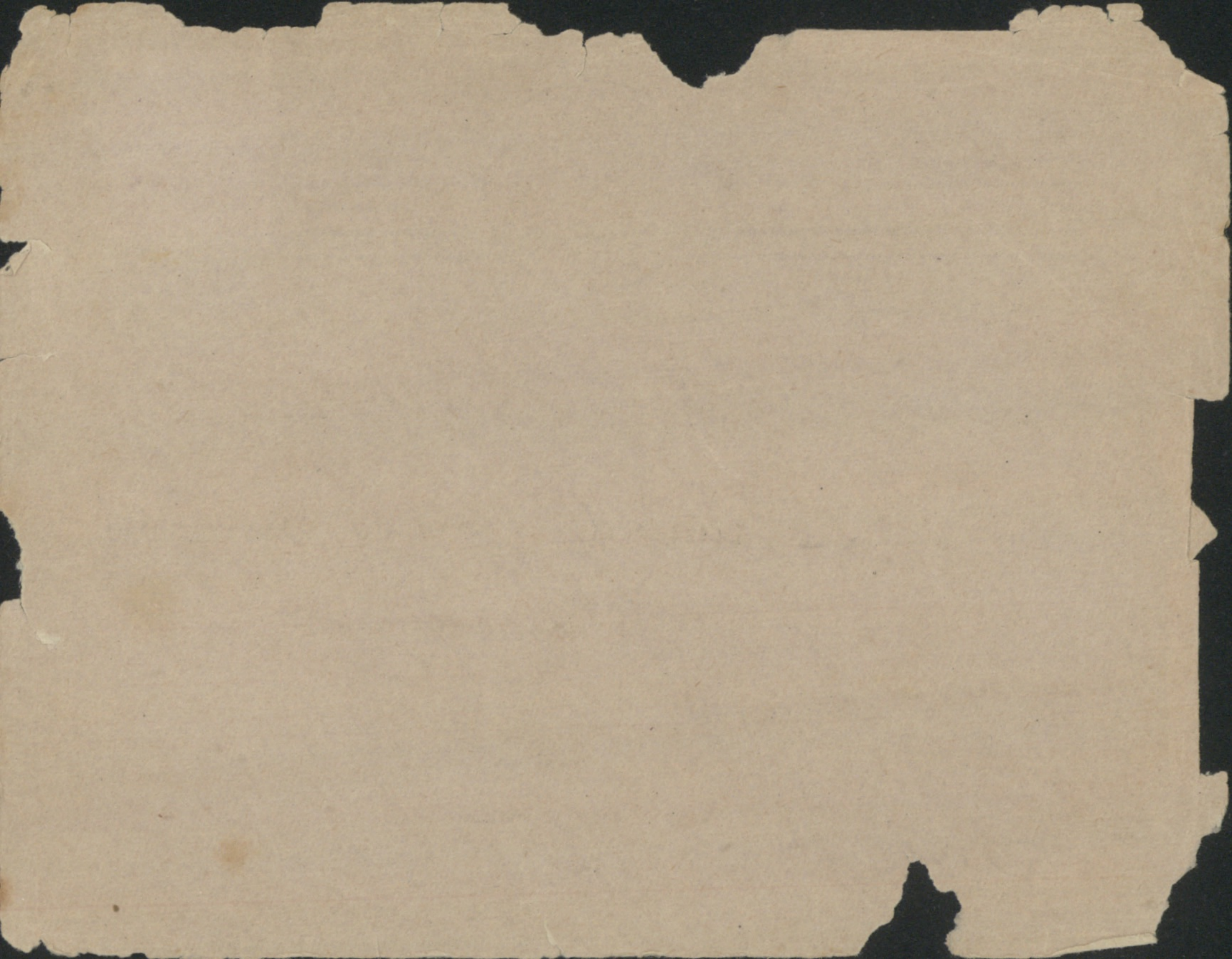
24, rua de Passos Manuel

3º andar, esquerdo



Portugal

Lisbonne



TAVERNE POUSSET

14, BOULEVARD DES ITALIENS

TÉLÉP. : TAVERNE 112-70
ADMINISTRATION 108-91

115-23

L

Paris, le 10 dezembro 1912

Pofootes, Couto, Kristino, Darwin etc.
etc.... Eu sei aliás um pouco
um um largo conhecimento literário...
Lá sei mesmo adiva, meu amigo...
Porisso talvez ele não discute... Dos
artistas d'hoje, a par do Parreira, apenas
têm culto por um literato cuhista
Max Jacob que viu quem conhece
e publicou o livro em tiragem de
cem exemplares. A 1ª pessoa que não
leu esse livro é ele... aliás cada volume
custe 55 frs. Elle é genial!... porque
é cuhista... Pictivamente a sua grande
admiração vai p^a o chefe da escola Picasso.
Passa: ~~o~~ tendo eu lido na mão uma
Carta do Picasso, fui encontrar na letra
do pintor espanhol profundas nuances
com os arabescos santarritinos... A cada
passo quicquid Polre di: "... porque você, Pa-Car-

~~estudando~~ O Santa Rita de Castei Cargas
luzes estudos a caligrafia do seu mestre
1ª até ao 1130 e ele os em elhar...



115-23a

cerneiro, heu vê o artista hoje foi asti, quib,
acolutro, tem tãis ideias etc. etc. Das suas
palavras deprende-se que só o artista quem
assim procede - e só por proceder assim.
De forma que elle adaptando essas ideias,
parece lê-la adaptado unicamente para ser
como o artista - p^a ser artista. Não sei
se compreende esta embaraçada explicação.
Em resuma: o artista é que quem elle
parece importar é obra. O que acima de
tudo lhe importa são os seus gestos, os
seus factos, as suas atitudes. Assim não
usa relógio porque o artista não usa
relógio...

Falando das suas ansias, refere-se sobretudo
à sede que tem de dominar. Mas não arti-
sticamente, socialmente. Tenciona quando
a monarquia voltar para ali (muito breve,
dentro de 2 meses, garante elle) surgir como
presidente, director de museus etc. etc. E um
for que a 1ª medida sera fechar a Academia
das Belas Artes. Mas essa conferencia fará sobre-
do a apoloia da Inguirizão que elle acha
de maior utilidade e urgencia fazer ver...
Para dominar entrefou-se-diz - aos paucos

que o protegem o Chô dão 50.000 reis por
mês... Um dos seus irmãos é o imperador
da Alemanha; o seu irmão faer de Paris
a capital do mundo sob o dominio do Kaiser...
1ª exposição das Belas Artes daí vai surgir
fãscandalo, um quadro intitulado Portugal
(que eu não vi nem está concluido) e que me
deverá assim: "Uma cabana de pescador.
Um velho sentado. Uma janela aberta. No
perapeito um ~~crato~~ vaso com um manjerico
e um crato de papel tendo ~~apet~~ uma bandeira
de papel azul e branca com a coroa
real... Ha uma cabeça de gato reduplica-
da e vê-se uma mulher olhar pela janela
pensando no filho que partiu. Ela não se
vê era mulher nem os olhos dessa mulher.
Ela sabe-se que ela olha...". No quadro aliás,
diz ele, a unica coisa que salto á vista
e se compreende é a bandeira monarchica.
Isto por conveniencia propria allem do escanda-
lo: p^a ag. dar aos realistas a cufi sombra
de acoberto e de quem espera o triumpho...
Que me responde você a isto tudo? etão
acho um caso curioso de "autoxicação au-
tista"; de pessoa que se perde na ansia
do triumpho: ou isto tudo será rasoavel - será,

de verdadeira maneira de conseguir? etão.
o Reis, procurando me parecer - e amando
a avor de fraças, amemias novas. Um
grande "gafo", - sempre o termo - ou um
triste produto? A menor que isto tudo
não seja funisterie. etão. E etão
Crisa, não por dar importancia á priou-
gem mas por as achar interessantes. Rosp.
ele que me dê a sua opinão na proxima
carta que me escreva e que eu depois o
~~seja~~ me seja enviada brevemente. As suas
cartas são para um momento de delicia
palustre que eu aqui não posso ter senão
por escrito. E seja que o fundo de alma
se agradeço realmente o tempo que
amigo gasta.

Alvagas num grande abraço de sincera
amidade o seu muito amigo e amigo de

Ja - Carneiro

De ideias novas?

Exento entre fumo e barulho de bons burguezes jogando
o domino ou o ecarte, a presente vai desarticulada e
enfame. etão o meu amigo provára.

TAVERNE POUSSET

14, BOULEVARD DES ITALIENS

TÉLÉP. : TAVERNE 112-70
ADMINISTRATION 108-91

Paris, le 1^o de dezembro 1912

Meu caro amigo,

Recebi a sua carta de cinco que muito agradeço.

Achei descalhadas as linhas finais. E de forma alguma concordo com você em que possa ser duvida a maneira como fala da publicação do "Homem dos Pontos". Aliás com o maximo prazer satisfarei esse pedido, estimando mesmo ver o conto publicado na "Aguia". É claro que nada me sensibilizarei se, por qualquer motivo ele não for inserido. Até ao fim do mês, por consequente, lho enviarei terminado e como diz, o meu amigo depois reverá as provas. É por tudo isto, os meus agradecimentos. Quanto a "defesa" de imitação do ellaris, ela é uma verdade descalhada.

115424a

Nem por sombras, durante um segundo, me passou pela cabeça semelhante ideia! Aliás como podia mesmo ela passar se os seus versos são tão característicos, são duma maneira tão sua, e tão portos autor do dille!... É servir, meu caro Pessoa, você não é dos que podem fazer coisa a "maneira dos outros". Os outros é que podem "fazer a sua maneira". Porque, acima de tudo, o meu amigo é uma individualidade. É de resto parece-me que alguns dos artistas da Renascença, mesmo os de valor, falta essa primordial qualidade. Evidentemente não incluso neste o Allenio Beirão - que não considero em todo o caso uma grande individualidade - embora o considere um alto poeta, um whet artista.

A minha convivencia com o Santa-Rita prosegue quotidianamente, interessante, sem duvida, mas por vezes muito fatigante. Devo-lhe dizer que o Santa-Rita apenas tem admiração por um artista da nova geração: o Carlos Parreira. Ellas me é para elle um genio, valeendo já a sua obra impressa.

por tudo quanto a gente nova - e mesmo a velha - tem escrito. Para o Santa-Rita esta frase dum escrito do Carneiro vale uma literaturo: "... Com monices de gata e apelos infantis de cadela". A frase é interessante, semota calqueu, mas daí a gritô-la a cada instante e a pô-la acima dos versos do Teixeira de Pascoas, do ellens Beirão e outros outros, ~~acho forte~~. Vai muito... Aliás o Santa-Rita não aprecia na prosa ideias, nem hebras - apenas quer musica: "Escrava-me você, por exemplo, a descrição dum sereno, senando onde os rr se persepitem rorpaute, e eu não terei dúvida em proclamá-lo um artista", mas só admite esta arte. Ora se na verdade eu admiro prosa e verso d'isto especie (por ex^o os "Violencellos", em que se ouvem as cordas gemerem, ou a sua "Flauta") acho avançar muito quise reduzir a isto pomeno toda a literatura e amordagar a ideia. Que diz a isto você? Outra grande admiração literaria do nosso homem é, imagine quem, o

Homem Cristo (pai)! Mas o Homem Cristo Literato! Chama-se genio, e é entusiasta das frases dele e deira o Foro de Aveiro no Exilio, que aqui se publica hebdomadariamente!... Você compreende o que pode haver de fatigante na obra de um semelhante individualidade. No entanto, sempre em desacordo, largas horas palestramos. Mas se por ventura se chega a qualquer ponto de discussão literaria elle põe termo á conversação e quer a bastar dar as suas opiniões - diz... Elle a discutir a obra dum artista, do a poderia discutir profundamente, com muita razão... Compreende bem a outra pessoa que um robe pela espinha acima ouvindo tais petulancias que não a entender que o interlocutor não merece as honras duma discussão literaria. Mas eu sou delicado... de licadamente protesto. Mas que ventura se ver um momento em podere ser um Ponce de León!!... Santa-Rita diz conhecer toda a literatura, e ler Platon, Homero